

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.258>**IMPORTAR-SE: veredas para a (re)descoberta do EXTRAordinário na escola!**Alice Mueller<sup>1</sup>,  
Marguit Carmem Goldmeyer<sup>2</sup>

A educação e os processos pedagógicos remodelaram-se de forma exponencial em 2020 e suas consequências tecnológicas, sociais, culturais e psicológicas perduram ainda hoje. Essa vivência no mundo BANI pode ter ocasionado uma percepção acentuada dos desafios docentes. Atividades que eram geridas de maneira espontânea no ambiente escolar, passaram a ser algo complexo para uma parcela significativa de profissionais no contexto pós-pandêmico.

A grande questão é perceber novamente os afazeres docentes com um olhar acolhedor, de amor e de reconhecimento do propósito educativo e do próprio projeto de vida. Afinal, por que tornamo-nos profissionais da educação? Qual é o porquê explícito ou implícito em nossas ações? Segundo Thiollent (1986, p. 16), “Com a pesquisa-ação os pesquisadores pretendem desempenhar um papel ativo na própria realidade dos fatos observados”. Nesta linha de pensamento, objetiva-se com esta pesquisa oferecer, enquanto coordenação pedagógica, andaimos para que os docentes (re)descubram o encanto em sua docência presencial e se mantenham comprometidos com seu alto desempenho.

Quando o professor se conecta com seu propósito (o porquê), começa a lembrar de tudo aquilo que o encantou na docência ou reflete pelas razões de estar nesta profissão. A partir disso, consegue ter mais clareza e discernimento de suas crenças e como pode se aperfeiçoar (como) e, finalmente, buscará agir com atividades e modos de mediar conhecimento de acordo (o quê). “Uma vez que você sabe por que você faz, a questão é como você vai fazê-lo. Os comos são valores ou princípios que guiam como dar vida à sua causa. [...] E os quês são os resultados dessas ações.” (SINEK, 2018, p. 78-79).

Este exercício ou forma de ver a própria trilha de vida através do círculo dourado requer muita dedicação, pois exige autoconhecimento, pesquisa e reflexão contínua. Após a autora deste texto e sua mediadora terem clareza de seu porquê, dialogaram sobre os “comos” e os “quês” que podem auxiliar seus liderados a construírem um *mindset* de crescimento em relação às demandas de trabalho.

Algumas formas de instigar os docentes a refletirem, individualmente e coletivamente, sobre seu propósito são: a) ouvir seus anseios e medos, e mobilizar para o

<sup>1</sup> Graduada em Letras: Português/Alemão pelo Instituto de Formação de Professores de Língua Alemão e pelo Instituto Superior de Educação Ivoti (2017). Pós-Graduada em Educação Inovadora pelo Instituto Superior de Educação Ivoti e pela Faculdade Bom Jesus/IELUSC (2020). Professora no Colégio Bonja (Joinville/SC). E-mail: [alicemueller2021@gmail.com](mailto:alicemueller2021@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora dos Cursos de Licenciatura e de Especialização no ISEI. Assessora pedagógica do BONJA/IELUSC. Doutora em Teologia pela EST. E-mail: [marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br](mailto:marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br)

protagonismo, a autoconfiança; b) ajudá-los a identificar suas fortalezas para o enfrentamento das areias movediças; c) estimular o estudo, o conhecimento e a pesquisa; d) conscientizar sobre o valor e o diferencial que o estudo e o conhecimento fazem em sua vida, de seus discentes e da escola; e) refletir em conjunto sobre o extraordinário na educação e o valor de cada um(a). As estratégias utilizadas para concretizar esses objetivos específicos se deram através de observações de sala de aula / sala de professores / comentários dos docentes em diferentes situações, acompanhamento e reuniões sistemáticas com cada docente e a reflexão individual e coletiva a partir de tarefas diversas.

Muito se refletiu ao longo da realização desta investigação sobre o papel da equipe gestora ou do professor. Uma premissa importante é o modo de olhar para cada situação, pois isso contribui para a forma que cada pessoa encara as demandas profissionais e pessoais, principalmente as mais desafiadoras. Além disso, o diálogo entre equipe gestora e professor(a) deve ser algo sistemático e transparente, pois assim constrói-se a base de confiança, respeito e abertura para aperfeiçoamento contínuo. É importante mencionar ainda que as estratégias aplicadas terão continuidade e ampliação, pois a autora deste texto entende que o aprimoramento é um processo e que ainda tem muito a aprender. Finalmente, notou-se que, ao longo da aplicação das diferentes estratégias, quase a totalidade dos docentes tem refletido mais sobre seu papel enquanto formadores de seres humanos e sobre como abraçar os desafios lançados. Como é mencionado no filme Extraordinário (2017), “carregamos dentro de nós as coisas extraordinárias que procuramos à nossa volta”.

**Palavras-chave:** Docência. Propósito. Professores. Escola. Liderança.

## REFERÊNCIAS

EXTRAORDINÁRIO. Direção: Stephen Chbosky. Produtor: David Hoberman. [S.l.]: Netflix, 2017.

SINEK, Simon. **Comece pelo porquê**. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1986.

**Recebido em: 21/11/2022**

**Aceito em: 21/11/2022**